

a anonimo

orario mittente Inviato alle 17:23(GMT-02:00). Ora locale del mittente: 16.00. ?

data: 29 gennaio 2011 17:23 - oggetto FW: **BBB...Que vergonha...de novo... !** proveniente da hotmail.com

**crítica das crônicas do pseudo "Luiz Fernando Veríssimo" sobre o "BBB"
por Giuliano Gil Brezza: em verdade sou eu que poderia dizer "vergonha" também
a todos aqueles que partilham alguma opinião deste crítico....**

Eu escrevi "pseudo" porque, depois de uma pesquisa e esclarecimento, que fiz, ... acredito, quase que certamente, que o autor desta crítica não é em verdade o Sr. Luiz Fernando Veríssimo, mas algum impostor que se esconde na Rede e que tem todo interesse, usando este nome, para descreditar, manchar o programa BBB: talvez por inveja, ódio, concorrência, ou talvez um pastor pouco honesto e pouco pastor, no sentido mais puro da função, puritanos etc.). Portanto cada palavra e afirmação, aqui mencionada, não é dirigida contra a pessoa do Sr. Luiz Fernando Veríssimo, autor literário devidamente consagrado.

Que me perdoem os ávidos telespectadores do Big Brother Brasil (BBB), produzido e organizado pela nossa distinta Rede Globo, mas conseguimos chegar ao fundo do poço...A décima terceira (está indo longe!) edição do BBB é uma síntese do que há de pior na TV brasileira. Chega a ser difícil, encontrar as palavras adequadas para qualificar tamanho atentado à nossa modesta inteligência. **(De fato as palavras adequadas realmente não as encontrou! Ao menos é honesto em atribuir a ele próprio uma inteligência modesta!)**

Dizem que Roma, **(quem diz?!?!?! Dizem?!?! Quem?!?!)** um dos maiores impérios que o mundo conheceu **(e do qual provém também o senhor crítico! E, além disso, todos os impérios foram impérios! E isto quer dizer que à sua época eram os maiores. Não se entende porque menciona Roma, dada a vastidão do império, aí está o adjetivo justo que compreendia nações e povos com religiões diferentes e mentalidades diferentes, a ponto de não serem absolutamente paragonáveis a Roma, cidade italiana)** teve seu fim marcado pela depravação dos valores morais do seu povo, **(qual povo?? O império romano durante a sua ocupação, há 2000 anos, compreendia até o povo da Palestina no qual existia até mesmo Jesus!!!)** principalmente pela banalização do sexo **(principalmente?!?! São besteiras! Porque cada civilização e cada império teve o seu lado negativo. Ou, talvez, o crítico queria criar outras "Sodoma e Gomorra" para continuar a Bíblia??)** O BBB 11 é a pura e suprema banalização do sexo. Impossível assistir, ver este programa ao lado dos filhos. **(impossível assistir?? Mas quem o obriga a assistir? Não são todos os que pensam a mesma coisa. Os puritanos certamente e é claro que ele quer puxar a tardinha para as suas brazas)** Gays, lésbicas, heteros... todos na mesma casa, a casa dos "heróis", como são chamados por Pedro Bial. Não tenho nada contra gays, acho que cada um faz da vida o que quer **(devemos nos lembrar que no império de Roma, os gays eram colocados na fogueira ardente, sem processo, muito diferentemente do que "banalização do sexo". E, se o Sr. crítico, àquele tempo, tivesse declarado não ter nada contra os gays, também ele correria o risco da fogueira!)** mas sou contra safadeza ao vivo na TV, seja entre homossexuais ou heterossexuais. **(penso que em cada nação exista uma censura e por isso se as autoridades permitem certas cenas e outras não, deverão ter as próprias regras e os justos motivos; eventualmente, é a estas autoridades que quaisquer reclamações devam ser dirigidas).**

O BBB 11 é a realidade em busca do IBOPE..

Veja como Pedro Bial tratou os participantes do BBB 11. Ele prometeu um "zoológico humano divertido". Não sei se será divertido, mas parece bem variado na sua mistura de clichês e figuras típicas.

Se entendi corretamente as apresentações **(poderemos estar seguros que ele entendeu corretamente? Quando ele estiver seguro deixe-nos saber! Obrigado)** são 15 os “animais” do “zoológico”: o judeu tarado, o gay afeminado, a dentista gostosa, o negro com suingue, a nerd tímida, a gostosa com bundão, a “não sou piranha mas não sou santa”, o modelo Mr. Maringá, a lésbica convicta, a DJ intelectual, o carioca marrento, o maquiador drag-queen e a PM que gosta de apanhar (essa é para acabar!!!). **(ele acabou de elencar tipos de pessoas que encontramos todos os dias na nossa sociedade, onde quer que nós estejamos. O que deveremos fazer com eles? segregá-los? Metê-los num campo de concentração? Matá-los?)**

Pergunto-me, por exemplo, como um jornalista, documentarista e escritor como Pedro Bial que, faça-se justiça, cobriu a Queda do Muro de Berlim, se submete a ser apresentador de um programa desse nível.

(Se Pedro Bial decidiu dessa maneira, é evidente que julga o programa de um nível diferente de como o vê o crítico, e portanto, sua escolha jornalística não deve ser criticada, porque ele só está fazendo o seu trabalho de jornalista, que é aquele de tocar cada tipo de argumento, mesmo se diferente do normalmente aceito.)

Em um e-mail que recebi há pouco tempo, Bial escreve maravilhosamente bem sobre a perda do humorista Bussunda referindo-se à pena de se morrer tão cedo.

Eu gostaria de perguntar se ele não pensa que esse programa é a morte da cultura, de valores e princípios, da moral, da ética e da dignidade. **(Me surpreendo como ainda não lhe perguntou sobre isso! Se ele pensa que sejam perguntas importantes, por que se limita a escrever, ao invés de fazer estas questões ao próprio interessado que teria todo o direito de replicar?)** Outro dia, durante o intervalo de uma programação da Globo, um outro repórter acéfalo do BBB disse que, para ganhar o prêmio de um milhão e meio de reais, um Big Brother tem um caminho árduo pela frente, chamando-os de heróis. Caminho árduo? Heróis? **(Mas é propriamente esse tipo de transmissão que leva a estes argumentos! Que raciocínio! Ah! Tenha dó!)**

São esses nossos exemplos de heróis? **(antes de fazer uma pergunta desse tipo, seria melhor consultar uma enciclopédia para saber o significado da palavra herói e os diversos tipos de heróis)** Caminho árduo para mim é aquele percorrido por milhões de brasileiros, profissionais da saúde, professores da rede pública (aliás, todos os professores), carteiros, lixeiros e tantos outros trabalhadores incansáveis que, diariamente, passam horas exercendo suas funções com dedicação, competência e amor, quase sempre mal remunerados.. **(este é um outro discurso, fora do tema. Um discurso político e totalmente fora do contexto!)**

Heróis, são milhares de brasileiros que sequer têm um prato de comida por dia e um colchão decente para dormir e conseguem sobreviver a isso, todo santo dia. **(Estes de fato, não são heróis (!), mas vítimas contra a sua vontade (!), rasgados fora da sociedade, que é feita por cada um de nós)** Heróis, são crianças e adultos **que lutam** contra **doenças (em que modo lutam? Somente contra doenças?)** complicadíssimas porque não tiveram chance de ter uma vida mais saudável e digna. **(seguramente não, mas também, contra o descaso de cada um de nós. Eles são, na verdade, martires dessa sociedade. São os jogados no caminho de suas vidas desgraçadas, querendo-as ou não. Deixados na doença da indiferença e egoísmo do próximo, infelizmente! Esses, seguramente, se pudessem escolher, declinariam dessa possibilidade de heróismo, se assim podemos chamá-lo!).**

Heróis, são inúmeras pessoas, entidades sociais e beneficentes, ONGs, voluntários, igrejas e hospitais que se dedicam ao cuidado de carentes, doentes e necessitados (vamos lembrar de nossa eterna heroína, Zilda Arns). **(Zilda Arns, que indiscutivelmente fez o máximo de si própria, não pode ser comparada a toda aquela multidão mencionada (!), porque não devemos esquecer que muitos somente o fazem por interesse e realmente não cabe a nós sabermos!**

Heróis, são aqueles que, apesar de ganharem um salário mínimo, pagam suas contas, restando apenas dezesseis reais para alimentação, **(estes são vítimas! Não são heróis, porque não têm a**

possibilidade de escolha na situação em que vivem! E, além disso, "um prato de comida por dia e um colchão decente" já tinha sido mencionada anteriormente) como mostrado em outra reportagem apresentada meses atrás pela própria Rede Globo.

O Big Brother Brasil não é um programa cultural, nem educativo, não acrescenta informações e conhecimentos intelectuais aos telespectadores, nem aos participantes, e não há qualquer outro estímulo como, por exemplo, o incentivo ao esporte, à música, à criatividade ou ao ensino de conceitos como valor, ética, trabalho e moral. **(O crítico fez a distinção do tipo de programa, e daí?! Mas é claro que o BBB é um programa diferente de outros programas, com outros argumentos. Não se pode entender onde o Sr. crítico quer chegar. Quer fazer uma crítica, que entendo não ter alcançado o seu objetivo.)**

E aí vem algum psicólogo de vanguarda e me diz que o BBB ajuda a "entender o comportamento humano". Ah, tenha dó!!! **(????!?? - Essa afirmação, ou, questão, proposta pelo Sr. crítico quando usa a frase "ajuda....", somente seria possível se o contexto exato do psicólogo de vanguarda fosse inteiramente reportado. Qual é a identidade destes psicólogos? Impossível que se possam referir ao BBB somente com quatro palavras! Portanto, para ser justo, seria necessário sabermos de todo o conteúdo destes discursos, e, não somente reproduzir o trecho que parece o mais conveniente ao Sr. crítico, o que, no meu entender, demonstra uma falta de correção, a despeito dos leitores!)**

Veja o que está por de tra\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$ do BBB: José Neumani da Rádio Jovem Pan, fez um cálculo de que se vinte e nove milhões de pessoas ligarem a cada paredão, com o custo da ligação a trinta centavos, a Rede Globo e a Telefônica arrecadam oito milhões e setecentos mil reais. Eu vou repetir: oito milhões e setecentos mil reais a cada paredão. **(eis aqui o núcleo e a verdadeira essência do artigo! Ou seja o dinheiro e a inveja!)**

Já imaginaram quanto poderia ser feito com essa quantia se fosse dedicada a programas de inclusão social, moradia, alimentação, ensino e saúde de muitos brasileiros?

(Poderia ser feito mais de 520 casas populares; ou comprar mais de 5.000 computadores!) **(Acredito não chegar ao entendimento proposto pelo Sr. crítico! Então, o que poderia pensar a gente sobre o dinheiro gasto pela UNICEF (assistência humanitária às crianças) quando organiza banquetes luxuosíssimos e festas? Ou, talvez, o ouro usado pelo Vaticano? E, os automovelis de luxo custosos adquiridos por pessoas que poderiam gastar menos comprando um carro mais modesto e talvez usar a diferença para devolvê-la aos pobres ou necessitados? Que vergonha!.. E assim por diante...)**

Essas palavras não são de revolta ou protesto, mas de vergonha e indignação, por ver tamanha aberração ter milhões de telespectadores. **(Penso que seja também inveja para atrair a si próprio os opositores sempre presentes que pensam exceder o pensamento geral e, os puritanos para aumentar a cotação e admiração de crítico fantasma, e, neste caso a palavra VERGONHA poderia ser endereçada a ele próprio. Realmente cada programa do mundo tem tido os seus sustentadores e os seus opositores, em um país com milhões de telespectadores que podem atingir dez milhões que se agrádam e outros milhões contrários. Sempre foi assim. Em cada contexto, como demonstra a estatística que incentiva a existência, ou não, deste tipo de programa).**

Em vez de assistir ao BBB, que tal ler um livro, um poema de Mário Quintana ou de Neruda ou qualquer outra coisa..., ir ao cinema..., estudar..., ouvir boa música..., cuidar das flores e jardins..., telefonar para um amigo..., visitar os avós..., pescar..., brincar com as crianças..., namorar... ou simplesmente dormir.

(Comparar uma simples transmissão televisiva com Quintana e Neruda!!! "Meu Deus"!! E, se, este é o caso, precisaria dar mais uma vez, o termo "VERGONHA" ao Sr. crítico. Cada pessoa deste mundo tem o direito de escolher, segundo o momento de sua vida, de passar o seu tempo livre como quiser. Ademais, o que está bem para o crítico, não deve ser necessariamente bom para todos. Ou, talvez, ele quisesse determinar, como um ditador e impor o seu modo de pensar e, até mesmo impor a sua religião, ou ainda, mais verdadeiramente, a sua preferência política? Não creio que ele, em sua vida, administre seu tempo livre, fazendo somente as coisas que mencionou acima. Isto o faria merecer uma estátua!)

Assistir ao BBB é ajudar a Globo a ganhar rios de dinheiro e destruir o que ainda resta dos valores sobre os quais foi construído nossa sociedade (?!?!?! Me espanta a forma conservadora que entrevejo na afirmação do Sr. Crítico quando faz sua crítica. Talvez, pense que aqueles valores sobre os quais foi construída a sociedade, eram todos perfeitos e justos; é admissível que fossem todos justos se se referisse a um período determinado, e pessoas totalmente diferentes de agora. Mas, primeiramente o Sr. crítico aponta o dinheiro. De fato é aquele que ele mais invoca!

Confrontar-se, com a inveja, de quem ganha mais dinheiro do que ele. E, de fato essa é a verdade. E, como se diz na Itália: "veríssimo" (verdadeiríssimo)... agora, concluindo, este termo, é verdadeiramente apropriado!

MORAL.....!!! Acima de tudo...!!!

Que coisa é a moral?? Onde se encontra a moral? Se para algumas pessoas é classificada de uma forma diferente das outras pessoas? E, dessa forma, baseada na própria educação moral e/ou religiosa e, ainda de acordo com a família e o contexto social do país no qual se é crescido e se vive!

Como por exemplo a diferença entre o grau de moralidade entre o povo da Holanda atual e alguns outros países da Europa, comparando-se com o povo Mormon no Far West, ou, para ser mais atual, certas pessoas de algumas cidades do Norte do Paraná.. (!)

Conheço alguns telespectadores e leitores que certamente o perdoam, Sr. Crítico, porque a eles o sentimento que tiveram, foi o de compaixão, pois viram que não conseguiu dar uma explicação plausível, quanto mais que foram elencados somente dados de fato que já se conheciam. E mesmo, os dados de fato foram apresentados de maneira obscura e não abrangente, e, às vezes, faltando a correção necessária. Talvez para atrair a aprovação dos seus leitores e sustentadores, para manter e ganhar, ainda mais, fama de crítico? Esta crítica ao BBB, não consegue manter-se em pé! Aquele que apóia e divulga esta crítica, só pode ser uma pessoa com pouca ou sem personalidade, ou um ignorante, puritano, que recebe um pouco de ambrosia pelo aquilo que sai da sua boca! Quase como sendo um profeta do novo milênio!! Parabéns Senhor Moralista! Parabéns Senhora Moralista..... e...
VERGONHA... DE NOVO!

.....
Fragmentos de um discurso amoroso: ZILDA ARMS

(...) Sabemos que a força propulsora da transformação social está na prática do maior de todos os mandamentos da Lei de Deus: o Amor, expressado na **solidariedade fraterna**, capaz de mover montanhas. "**Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos**" significa trabalhar pela inclusão social, fruto da Justiça; **significa não ter preconceitos**, aplicar nossos

melhores talentos em favor da vida plena, prioritariamente daqueles que mais necessitam. Somar esforços para alcançar os objetivos, servir com humildade e misericórdia, sem perder a própria identidade.

Creemos que esta transformação social exige um investimento máximo de esforços para o desenvolvimento integral das crianças. Este desenvolvimento começa quando a criança se encontra ainda no ventre sagrado da sua mãe. As crianças, quando estão bem cuidadas, são sementes de paz e esperança. Não existe ser humano mais perfeito, mais justo, mais solidário e sem preconceitos que as crianças.

Como os pássaros, que cuidam de seus filhos ao fazer um ninho no alto das árvores e nas montanhas, longe de predadores, ameaças e perigos, e mais perto de Deus, devemos cuidar de nossos filhos como um bem sagrado, promover o respeito a seus direitos e protegê-los.